



IO1 C-STEP 1 'Aconselhamento a migrantes e refugiados' Ficha técnica para conferencistas: Unidade 4 "Medidas de apoio específicas"

Objectivos e conteúdos de aprendizagem

A quarta formação on-line do C-STEP 1 centra-se nas "Medidas específicas de apoio". É que em todos os países, uma situação sócio-política e governamental específica define as possibilidades e os desafios de entrar no mercado de trabalho. Sistemas de segurança social sofisticados com medidas específicas para a integração de desempregados não existem em todo o lado. Embora a maioria dos países da Europa Ocidental e do Norte tenham sistemas mais sofisticados do que o Sul global, estes ainda não são utilizados em todo o lado. É necessário que os conselheiros estejam atentos, utilizem e promovam procedimentos de integração mais eficientes e inclusivos para evitar que os desafios interfiram, impedindo a participação de migrantes e refugiados no mercado de trabalho.

As medidas de apoio devem ser conhecidas de todos os conselheiros, por exemplo, instalações de formação ou empregos apoiados pelo Estado, bem como onde se encontram obstáculos e possíveis soluções. Os conselheiros devem, portanto, conhecer a carteira de medidas em rápida mudança e o resultado sustentável para a integração bem sucedida do refugiado ou migrante em busca de emprego no mercado de trabalho.

Por conseguinte, a quarta unidade de aprendizagem deve abranger a aquisição de conteúdos linguísticos em medidas de apoio e esquemas do mercado de trabalho e medidas de formação para a adaptação de competências profissionais para refugiados e migrantes. Além disso, a unidade deve concentrar-se nos aspectos jurídicos das medidas de apoio. Esta será a base para medidas de apoio específicas.

A unidade completa combinará sempre a determinação da experiência dos participantes em conduzir, sentar-se ou apenas ouvir ou ler sobre orientação profissional e sessões de aconselhamento com refugiados e migrantes com provas sobre desafios e exigências específicas em tais contextos do lado da mão e entregar conhecimentos básicos do outro lado.

Visão geral dos conteúdos de aprendizagem na Unidade 4:

1. Medidas específicas em Portugal I: Aquisição de línguas em medidas de apoio
2. Medidas específicas em Portugal I: Regimes do mercado de trabalho
3. Medidas específicas em Portugal II: Medidas de formação para a adaptação das competências profissionais dos refugiados e migrantes
4. Alto Comissariado para as Migrações Portugal. ACM- Integração dos refugiados em Portugal: papel e práticas das instituições de acolhimento
5. Aspectos jurídicos das medidas de apoio em Portugal
6. Medidas específicas de apoio na Alemanha, Luxemburgo e Reino Unido
7. Aspectos jurídicos das medidas de apoio a outros países europeus
8. Encerramento, perguntas abertas e discussão final

Ao concentrar-se nos conteúdos acima mencionados, a Unidade 4 pretende alcançar os seguintes resultados de aprendizagem:

- Analisar os desafios que surgem para o acesso, concepção e tratamento de medidas de apoio e esquemas do mercado de trabalho.
- Promover a aquisição de línguas em medidas de apoio e esquemas de mercado de trabalho.





- Conhecer as medidas de formação para a adaptação de competências profissionais para refugiados e migrantes.
- Conhecer os aspectos legais das medidas de apoio.

Material para utilização

- Quadro didático, Descrições de unidades e Lista de material e recursos adicionais (OUTPUTS - Academiaplus)
- Lista de material e recursos de aprendizagem (todos os materiais podem ser encontrados na plataforma Academia+ Moodle)

-  [AGENDA 9th June, 2020](#)

Orador 1

-  [1a specific measures in Portugal I](#)
-  [1b presentation specific measures in Portugal I](#)
-  [2 exercise material or social support \(information\)](#)
-  [3a sample solution 'material or social support?'](#)
-  [3b sample solution 'material or social support?'](#)
-  [4a specific measures in Portugal II](#)
-  [4b presentation specific measures in Portugal II](#)

Orador 2

-  [1a ACM- integration of refugees in Portugal: role and practices of host institutions](#)
-  [1b presentation ACM- integration of refugees in Portugal: role and practices of host institutions](#)

Sessão de entrada: Realidades nacionais (LU,GE,UK)

Orador 3

-  [1a Supportive measures in Luxembourg](#)
-  [1b presentation supportive measures in Luxembourg](#)

Orador 4

-  [1a Supportive measures of career guidance in Germany](#)
-  [1b presentation supportive measures of Carrier Guidance in Germany](#)

Speaker 5

-  [1a NADINE: digital integrated system for the social support of migrants and refugees](#)
-  [1b NADINE: digital integrated system for the social support of migrants and refugees](#)

Trabalho de preparação

É importante para um bom início da formação, quer esta tenha lugar em presença ou online, considerar algumas etapas de preparação a fim de fazer da Unidade um sucesso:

- Fazer um teste técnico com os participantes e conferencistas com antecedência é altamente recomendável
- Para ter tempo suficiente para se conhecerem (participantes e conferencista/s)





o Iniciar a formação com uma breve introdução do docente sobre o seu perfil profissional, instituição, linhas de investigação, etc., a fim de se aproximar do grupo

o Pedir aos voluntários/participantes que se apresentem (nome, instituição e o que gostariam de aprender) dependendo da dimensão do grupo

- Palestrante explica a agenda do dia e obtém uma primeira visão geral sobre o calendário da sessão
- O orador apresenta algumas breves indicações e estabelece algumas regras para a sessão (especialmente para uma formação online com muitos participantes, algumas regras específicas de conduta podem estruturar a sessão e assim contribuir para o sucesso):

o Recomenda-se silenciar/ desligar todos os microfones enquanto o orador fala (caso contrário, a ligação irá deteriorar-se, o ruído de fundo e qualquer interferência irá causar ansiedade e má compreensão)

o Dependendo do número de participantes, é também necessário desligar o sinal de vídeo enquanto o orador está a apresentar. Mais sinais de vídeo significa mais consumo de dados, o que pode afectar a qualidade da conferência. Em pequenos grupos ou para trabalhos de grupo e discussões em vários grupos, é útil ligar o sinal de vídeo.

o Ao utilizar as plataformas comuns (Zoom, MS Teams, etc.) existem duas opções diferentes para fazer perguntas durante uma sessão de entrada. Por um lado, é possível utilizar o chat. É muito útil recolher e canalizar as perguntas durante uma sessão de entrada mais longa. As perguntas feitas no chat podem então ser respondidas em sessões especiais de perguntas e respostas. Por outro lado, o Zoom e as equipas de MS fornecem acções diferentes para os participantes que queiram dizer ou perguntar alguma coisa. Os participantes podem levantar o símbolo da sua mão quando têm uma pergunta ou querem dizer alguma coisa. A mãozinha irá então aparecer no ambiente de trabalho dos oradores para que saiba que alguém quer dizer alguma coisa.

